

Para madeira, usar também o fundo selador. Convém lembrar que as madeiras naturais contêm um grande número de substâncias inclusive materiais fenólicos, alguns dos quais poderão interferir na secagem das tintas.

Etapas de Aplicação

Lixamento com lixas sucessivamente mais finas até a obtenção de superfícies planas e lisas.

Aplicação de 2 demãos de cupinicida.

Aplicação de 3 demãos de 30 µl/demão de esmalte sintético.

Seguir as recomendações do 3º, 5º, 6º, 7º e 8º parágrafos do item anterior.

Pintura em estrutura ou elementos metálicos de ferro ou galvanizados

Definição

Compreende a execução de pinturas em estruturas ou elementos metálicos que requerem tratamento especial.


Método Executivo

Uma vez que alguns ambientes apresentam características agressivas, torna-se necessária uma preparação adequada das superfícies a serem pintadas. A eficiência dos revestimentos depende principalmente desta preparação.

Uma superfície limpa, livre de ferrugem, graxa sujeira e umidade é o melhor substrato para um bom revestimento protetor.

A preparação para a pintura poderá ser feita através de um dos seguintes métodos:

Limpeza Mecânica - consiste na remoção das cascas de laminação e de outras impurezas através da utilização de ferramentas manuais ou mecânicas de raspagem, escovamento e lixamento.


 Responsável técnico: Eng. Thiago dos Reis Lisboa Mota
 CREA 04 0 00001 70219
 ART nº 14201 400000001600000


Jateamento - consiste na projeção de um abrasivo, sobre a superfície metálica propélio pela ação de ar comprimido para a remoção das cascas de laminação e de outras impurezas.

Antes de preparar a superfície por qualquer método de jateamento, deverão ser removidas todas as sujeiras, óleos ou graxas, utilizando-se pano limpo embebecido em solventes apropriados. As rebarbas e resíduos de solda devem ser tirados com talhadeira. Concluído o jateamento, toda a poeira da superfície deverá ser eliminada com aspirador de pó, ar comprimido ou escovamento, sendo protegida, até quatro horas após, com a primeira demão do sistema de pintura indicado.

32) Paisagismo

32.01.01) Plantio de grama esmeralda

As placas ou rolos de grama deverão estar em perfeito estado fitossanitário, sem apresentar sintomas de doenças, deficiências nutricionais ou partes danificadas, e sem a presença de ervas daninhas e/ou propágulos que possam vir a infestar as áreas do jardim. As placas ou rolos deverão ser devidamente transportados para evitar danos as suas partes. O gramado deverá ser executado o mais brevemente possível a partir de sua chegada à obra. O terreno a ser gramado deverá ser nivelado deixando uma profundidade de 3 a 5 cm abaixo do nível final para garantir a homogeneidade no plantio. Todos os buracos deverão ser corrigidos antes da colocação das placas, inclusive aqueles provocados ocasionalmente pela própria equipe de jardinagem. A terra deverá ser levemente umedecida antes da colocação das placas. Após o plantio o gramado deverá ser "batido" para favorecer uma melhor fixação e deverá receber uma camada de 5 kg por m² de substrato de cobertura que ajudará a corrigir eventuais diferenças de níveis. As juntas de gramado do piso de paralelepípedo deverão ser implantadas após o término do assentamento das pedras e retirada de todo e qualquer resto de obra que existir pelo


 Responsável técnico: Eng. Thiago dos Reis Lisboa Mota
 CREA 04 0 00001 70219
 ART nº 14201 400000001600000

caminho. O gramado recém implantado deverá receber regas diárias abundantes durante a obra.

3.3) Despesas Finais

33.01) Limpeza de final de obra

Os serviços de limpeza geral deverão ser executados da seguinte forma: Será removido todo o entulho do terreno, sendo cuidadosamente limpos e varridos os acessos. Todas as pavimentações, revestimentos, cimentados, cerâmicas, azulejos, vidros, aparelhos sanitários, etc., serão limpos e cuidadosamente lavados, de modo a não serem danificadas outras partes da obra por estes serviços de limpeza. Haverá particular cuidado em remover quaisquer detritos ou salpicos de argamassa endurecida nas superfícies dos azulejos e de outros materiais. Todas as manchas e salpicos de tinta serão cuidadosamente removidos, dando-se especial atenção à perfeita execução dessa limpeza nos vidros e ferragens das esquadrias.

Limpeza de revestimentos e pisos

Os revestimentos e pisos devem ser lavados, para se remover qualquer vestígio de tintas, manchas e argamassa. A limpeza de revestimentos cerâmicos, azulejos e granito devem ser executados com água e sabão. Sendo insuficiente, deverá ser consultado o fabricante. O laminado melamínico deve ser limpo com pano umedecido em detergente doméstico ou em água e sabão, de preferência.

Limpeza de aparelhos sanitários, metais e ferragens

Os aparelhos sanitários devem ser limpos com palha de aço fina, sabão e água, sendo proibido o emprego de ácido em qualquer diluição. Nos aparelhos de iluminação devem ser



Responsável técnico: Eng. Thiago dos Reis Lisboa Moita
CREA 04 0 00001 70219
ART n.º 1420140000001600000

usada palha de aço fina e água com sabão neutro, observando o tipo de acabamento. Os metais e ferragens devem ser limpos com removedor adequado, assegurando-se de que não contenha qualquer substância capaz de provocar alteração na superfície cromada. O polimento deve ser executado com flanela seca.

Limpeza de vidros

Os vidros devem ser limpos de manchas e respingos de tinta com removedor adequado e palha de aço fina, com o cuidado de evitar danos aos vidros e à esquadria. Após a remoção de manchas, deve-se utilizar água e sabão neutro para completar a limpeza.



Responsável técnico: Eng. Thiago dos Reis Lisboa Moita
CREA 04 0 00001 70219
ART n.º 1420140000001600000

Conselho de Arquitetura e Urbanismo



Registro de Responsabilidade Técnica - RRT

RRT SIMPLES
Nº 0000001781209

INICIAL
INDIVIDUAL



1. Responsável Técnico

Registro Nacional: 137801-5 JULIO CEZAR CINTRA VALEIRO JÚNIOR

Título do Profissional: Arquiteto e Urbanista

2. Dados do Contrato

CNPJ: 03.342.224/0001-70 Contratante: TECPRO PROJETOS E CONSTRUÇÕES LTDA.

Contrato: 01

Valor: R\$ 1,00

Data de início: 21/11/2013

Previsão de término: 19/12/2013

Observação:

Declaração: Declaro que na(s) atividade(s) registrada(s) neste RRT foram atendidas as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT, na legislação específica e no Decreto Federal nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004.

3. Dados da Obra/Serviço

RUA ESPALNADA DOS MINISTÉRIOS BLOCO G

Nº: 5/n

Complemento: ANEXO A, 3º ANDAR

Bairro: ZONA CIVICO-ADMINISTRATIVA

UF: DF CEP: 70058900

Cidade: BRASILIA

4. Atividade Técnica

Atividade: 3.1 - COORDENAÇÃO E COMPARTILHAÇÃO DE PROJETOS

Quantidade: 12.078,29

Unidade: m²

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa deste RRT

5. Descrição

COORDENAÇÃO DE PROJETOS EXECUTIVOS DE ARQUITETURA, INSTALAÇÕES DE ESGOTO, ÁGUA FRIA, DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS, ELÉTRICAS, SOM, CFTV, DETECÇÃO E ALARME DE INCÊNDIO, TELEFONE, SPDA, CABEAMENTO ESTRUTURADO COM 1,148 PONTOS, COMBATE A INCÊNDIO, FUNDAÇÕES PROFUNDAS, ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO, ESTRUTURA METÁLICA, ELABORAÇÃO DE PLANILHAS ORÇAMENTÁRIAS E MEMÓRIAS PARA SETE CENTROS DE REABILITAÇÃO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE TOTALIZANDO UMA ÁREA DE 12.078,29m². DIVIDIDAS CONFORME ABAIXO: ÁREAS DOS CENTROS DE REABILITAÇÃO: CER II - TIPO 01 1.545,66m² / CER II - TIPO 02 1.545,66m² / CER III - TIPO 03 1.690,83m² / CER III - TIPO 04 1.582,47m² / CER III - TIPO 05 1.834,11 / CER III - TIPO 06 1.780,23m² / CER IV - TIPO 07 2.099,33m², TOTALIZANDO UMA ÁREA PROJETADA DE 12.078,29m². RELACIONADO A ANOTAÇÃO DE DESCRITOS SÃO PROJETOS PADRÃO DE CENTROS ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO (CER-BR) DO MINISTÉRIO DA SAÚDE PARA IMPLANTAÇÃO EM TODO O BRASIL.

6. Valor

7. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

Local de data

8. Informações

* O comprovante de pagamento deverá ser apenas documento RRT para comprovação de quitação

TECPRO PROJETOS E CONSTRUÇÕES LTDA. - CNPJ: 03.342.224/0001-70

JULIO CEZAR CINTRA VALEIRO JÚNIOR - CPF: 014.222.612-04

ART de Obra ou Serviço
14201400000002214682

CREA-MG

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais

Anotação de Responsabilidade Técnica - ART

Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977



1. Responsável Técnico
THIAGO DOS REIS LISBOA MOTA

Título Profissional: ENGENHEIRO DE PRODUÇÃO/CIVIL; TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES;

RNP: 1401650961

Registro: 04.0.0000170219

2. Dados do Contrato

Contratante: TECPRO PROJETOS E CONSTRUÇÕES LTDA-EPB

Lugradouro: AVENIDA TANCREDO NEVES

Complemento: LOJA 07

Cidade: MANAUS

Contrato: 20.400,00

Celebrado em

Tipo de Contratante: PESSOA JURÍDICA DE DIREITO PRIVADO

Bairro: PARQUE 10 DE NOVENEMBRO

Nº: 000423

CNPJ: 03.342.224/0001-70

CEP: 69054700

UF: AM

Bairro: PARQUE 10 DE NOVENEMBRO

CEP: 69054700

UF: AM

Data de início: 08/05/2013 Prazo de término: 17/12/2014

Finalidade: OUTRO

Programador: TECPRO PROJETOS E CONSTRUÇÕES LTDA-EPB

1 - CONSULTORIA

ORÇAMENTO, EDITAÇÕES, PARA OUTROS FINS

11997,29 m²

Quantidade: Unidade:

CNPJ: 03.342.224/0001-70

3. Declarações

CERT-1: 545,66M2

CERT-2: 099,23M2

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá fornecer a baixa desta ART.

7. Etiqueta de Classe

SEM INDICAÇÃO DE ENTIDADE DE CLASSE

8. Assinaturas

Declaro ser um verdadeiro e atualizado titular

THIAGO DOS REIS LISBOA MOTA

RNP: 1401650961

TECPRO PROJETOS E CONSTRUÇÕES CNPJ: 03.342.224/0001-70

Registrada em: 18/12/2014

Valor Pago: 167,58

www.crea-mg.org.br 10800.0312732

Nosso Número: 0000000002232870

CREA-MG

VALOR DA OBRAS: R\$ 1.000,00 (MIL E CENTO E Vinte e Nove mil e cem reais)

CONTRATANTE: COM O OBJETIVO DE DOCUMENTAR O VÍNCULO CONTRATUAL

A GUARDA DA VIA ASSINADA DA ART SERÁ DE RESPONSABILIDADE DO PROFISSIONAL E DO

www.crea-mg.org.br ou www.crea-mg.org.br

A ASSINATURA DEVERÁ SER VERIFICADA NO SITE DO CREA.

COMPROVANTE DO PAGAMENTO OU ENTREGA NO SITE DO CREA.

A ART É VÁLIDA SOMENTE QUANDO QUELQUER, NESTA APRESENTAÇÃO DO

B. Informações



Conselho de Arquitetura e Urbanismo
Registro de Responsabilidade Técnica - RRT

Página 1/1
RRT SIMPLES
Nº 0000001774578
CO-AUTOR à 0001771881
INICIAL



A autenticidade desta RRT pode ser verificada em: <https://siccau.cau.br/app/vw/sign/externo?form=Servicos>, com a chave: 51217A
Impresso em: 21/11/2013 às 10:17:19 por: MICHELLE GAVANSKI, ip: 179.222.51.180

| | |
|--|--|
| 1. Responsável Técnico Registro Nacional: A59322-2 MICHELLE GAVANSKI Título do Profissional: Arquiteto e Urbanista | |
| 2. Dados do Contrato Contrato: 1 Valor: R\$ 1,00 Data de início: 19/11/2013 Previsão de término: 19/12/2013 Observação: | |
| Declaração: Declaro que na(s) atividade(s) registrada(s) neste RRT foram atendidas as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT, na legislação específica e no Decreto Federal nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004. | |
| 3. Dados da Obra/Serviço ESPLANADA ESPLÁNADA DOS MINISTÉRIOS BLOCO G Nº 1 Bairro: ZONA CIVICO-ADMINISTRATIVA UF: DF CEP: 70058900 Coordenadas Geográficas: 0 0 | |
| 4. Atividade Técnica Atividade: 1.1.2 - Projeto arquitetônico Quantidade: 1.690,83 Unidade: m² | |
| 5. Descrição ELABORAÇÃO DE PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA PARA O CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO III TIPO 3, DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, A SER CONSTRUÍDO EM MUNICÍPIOS DO BRASIL, RELACIONADO A ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA CREA Nº 28828 / 2013 DE TECPRO PROJETOS E CONSTRUÇÕES LTDA. Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa deste RRT | |
| 6. Valor Valor do RRT: R\$ 67,09 Pago em: 20/11/2013 | |
| 7. Assinaturas Declaro serem verdadeiras as informações acima de de data | |
| 8. Informações TECPRO PROJETOS E CONSTRUÇÃO LTDA - CNPJ: 03.342.224/0001-70 | |

Nosso Número: 2305507 -
MICHELLE GAVANSKI - CPF: 831.483.372-04



Conselho de Arquitetura e Urbanismo
Registro de Responsabilidade Técnica - RRT

RRT SIMPLES
Nº 0000001771881
CO-AUTOR - RRT PRINCIPAL
INICIAL
Pagina 1/1



A autenticidade desta RRT pode ser verificada em: <https://siccau.cau.br.org.br/app/view/registro?form=Servicos>, com a chave: Z565VZ
Impresso em: 21/11/2013 às 10:26:45 por: THOME DE MEDEIROS RAPOSO JUNIOR, ip: 179.222.51.160

| | |
|--|--|
| 1. Responsável Técnico Registro Nacional: A14322-7 THOME DE MEDEIROS RAPOSO JUNIOR Título do Profissional: Arquiteto e Urbanista | |
| 2. Dados do Contrato Contratante: TECPRO PROJETOS E CONSTRUÇÃO LTDA Contrato: 1 Valor: R\$ 1,00 Tipo do Contratante: Pessoa jurídica de direito privado Data de início: 19/11/2013 Previsão de término: 19/12/2013 Observação: | |
| 3. Dados da Obra/Serviço ESPLANADA ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS BLOCO C Nº 1 Complemento: ANEXO A Bairro: ZONA CIVICO-ADMINISTRATIVA UF: DF CEP: 70058900 Cidade: BRASILIA | |
| 4. Atividade Técnica Atividade: 1.1.2 - Projeto arquitetônico Quantidade: 1.650,83 Unidade: m² | |
| 5. Descrição ELABORAÇÃO DE PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA PARA O CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO III TIPO A, DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, A SER CONSTRUÍDO EM MUNICÍPIOS DO BRASIL, RELACIONADO A ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA OREA Nº 28828/2013 DE TECPRO PROJETOS E CONSTRUÇÕES LTDA. | |
| 6. Valor Valor do RRT: R\$ 67,09 Pago em: 19/11/2013 | |
| 7. Assinaturas Declaro serem verdadeiras as informações acima | |
| de _____ de _____ | |
| 8. Informações Local: _____ data: _____ | |

Nosso Número: 2303015

THOME DE MEDEIROS RAPOSO JUNIOR - CPF: 860.189.307-49

TECPRO PROJETOS E CONSTRUÇÃO LTDA - CNPJ: 03.342.224/0001-70

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa deste RRT

CREA-AM

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia



ART - ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA

ABERTA

ART Nº: 32929/2013

Cadastro: 21/11/2013

Início da Obra: 21/11/2013

Assinatura Contrato: 25/04/2013


| | | | | | | | | | |
|----------------------------------|------------------------------------|------------------------------------|------------------|--------------------|-----------|-----------------------|--------------|------------------|--------------|
| Nome do Profissional Responsável | MARCUS GONCALVES DE MESQUITA | Título do Profissional Responsável | ENGENHEIRO CIVIL | Nº Reg. no CREA-AM | 9469-D/AM | Teléfono Profissional | 92-3642-5981 | Teléfono Empresa | 92-3642-0362 |
| Nome da Empresa Contratada | TECPRO PROJETOS E CONSTRUCOES LTDA | Nº Reg. Anexo no CREA-AM | 4935 | | | | | | |

| | | | | | |
|-------------------------------|---|------------|--------------------|----------|-----------|
| Nome do Contratante | TECPRO PROJETOS E CONSTRUCOES LTDA. | CPF ou CGC | 03.342.224/0001-70 | Teléfono | 3642-5881 |
| Endereço para Correspondência | AV. TANCREDO NEVES, 423, COMERCIAL KÖPPENHAGEN, SL. 07 - PARQUE DEZ DE NOVENEMBRO - MANAUS/AM | | | | |

| | | | | | |
|---|--|--------------------|------|--|--|
| Resumo do Contrato: Descrição da Obra e/ou Serviço Contratado, Condições, Prazo, Qualificação, Custos, etc. | <p>AUTORIA DE PROJETOS EXECUTIVOS DE INSTALAÇÕES DE ESGOTO, ÁGUA FRIA, DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS, COMBATE A INCÊNDIO, FUNDAÇÕES PROFUNDAS, ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO, ESTRUTURA METÁLICA, ELABORAÇÃO DE PLANILHAS ORÇAMENTÁRIAS E MEMÓRIAS PARA SETE CENTROS DE REABILITAÇÃO DA SAÚDE TOTALIZANDO UMA ÁREA DE 12.078,29m², DIVIDIDAS CONFORME ABAIXO:</p> <p>ÁREAS DOS CENTROS DE REABILITAÇÃO: CER II - TIPO 01 (FÍSICO, AUDITIVO) 1.545,66m² / CER II - TIPO 02 (FÍSICO, VISUAL) 1.545,66m² / CER III - TIPO 03 (FÍSICO, INTELECTUAL, AUDITIVO) 1.690,83m² / CER III - TIPO 04 (INTELECTUAL, VISUAL, AUDITIVO) 1.582,47m² / CER III - TIPO 05 (FÍSICO, AUDITIVO, VISUAL) 1.834,11 / CER III - TIPO 06 (FÍSICO, INTELECTUAL, AUDITIVO) 1.780,23m² / CER IV - TIPO 07 (FÍSICO, AUDITIVO, VISUAL, INTELECTUAL) 2.099,33m², TOTALIZANDO UMA ÁREA PROJETADA DE 12.078,29m².</p> <p>OBJ.: OS PROJETOS ACIMA DESCRITOS SÃO PROJETOS PADRÃO DE CENTROS ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO (CER-BR) DO MINISTÉRIO DA SAÚDE PARA IMPLANTAÇÃO EM TODO O BRASIL.</p> <p>INFORMAÇÕES DO SISTEMA DE ART ONLINE</p> <p>Atividade: CONTRATO (OBRA OU SERVIÇO)</p> | | | | |
| Valor da Obra/Serviço | 120.000,00 | Valor do Honorário | 0,00 | | |

| | | | | |
|--|--------------|--|--|--|
| Assinaturas | Local e Data | Declaro ser de minha responsabilidade, dentro das atividades assumidas, a realização das obras e a observância das normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no Decreto nº 2.093, de 20 de setembro de 2004. | Esta declaração se aplica apenas para os casos previstos no art. 11, § 1º do citado Decreto. | Este Documento ainda permanece o CREA-AM, para os efeitos legais, o Contrato Assinado ou Verbal realizado entre as Partes (Lei 6.496/77) |
| Assinatura do Profissional Responsável | | | | |
| Assinatura do Contratante | | | | |

| | | | | | | | | | |
|---|--|----------------------------|--|--------|---|--------------------|---|---------------------------------------|-----|
| Reservado ao Resp. Téc. | | | | | | | | | |
| Nome do Proprietário | | MINISTÉRIO DA SAÚDE | | | Endereço da Obra e/ou Serviço | | ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS, BL G, ANEXO A, 3º ANDAR - ZONA CIVICO-ADMINISTRATIVA - BRASILIA/DF | | |
| CPF ou CGC | | 00.394.544/0036-05 | | | CEP | | 70.058-900 | | |
| Atividade | | CONTRATO (OBRA OU SERVIÇO) | | | Quantidade | | Unid. | | R\$ |
| Descrição Complementar da Obra e/ou Serviço | | | | | 120.000,00 | | | | |
| Participação | | Tipo | | Normal | | Vínculo | | Autônomo | |
| Equipe | | | | | | Entidade de Classe | | ASSOC. ENG. AGR. DO EST. AM. - AEA-AM | |
| Vinculada a ART nº | | 28828/2013 | | | Do Profissional: MARCUS GONCALVES DE MESQUITA | | | | |
| Valor | | R\$ 158,08 | | | | | | | |

| | | |
|--|--|--|
|  CREA-AM Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Amazonas | ART - ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA | |
| | ABERTA Assinatura Contrato: 25/04/2013 Cadastro: 21/11/2013 ART Nº: 32932/2013 | |

| | | |
|---|---|---|
| Nome do Profissional Responsável MARCUS GONCALVES DE MESQUITA | Título do Profissional Responsável ENGENHEIRO CIVIL | Nº Reg. no CREA-AM 9469-D/AM |
| Endereço do Profissional Responsável/CEP RUA II.06 CONJ. MORADA DO SOL - ALEIXO - MANAUS/AM | Nº Reg. Vale no CREA-AM 4936 | Telefone Empresa 92-3642-0362 |
| Nome da Empresa Contratada TECPO PROJETOS E CONSTRUCOES LTDA | Telefone Profissional 92-3642-5881 | |

| | |
|---|---|
| Nome do Contratante TECPO PROJETOS E CONSTRUCOES LTDA | CFP ou CGC 03.342.224/0001-70 |
| Endereço para Correspondência AV. TANCREDO NEVES, 423, COMERCIAL KOPPENHAGEN, SL. 07 - PARQUE DEZ DE NOVENBRO - MANAUS/AM | Telefone 3642-5881 |

| | | | |
|--|---|------------------------------|-----------------------------------|
| Resumo do Contrato: Descrição da Obra e/ou Serviço Contratado, Condições, Prazo, Qualificação, Custos, etc. COORDENAÇÃO DE PROJETOS EXECUTIVOS DE ARQUITETURA, INSTALAÇÕES DE ESGOTO, ÁGUA FRIA, DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS, ELÉTRICAS, SOM, CFTV, DETECÇÃO E ALARME DE INCÊNDIO, TELEFONE, SPDA, CABEAMENTO ESTRUTURADO COM 1.148 PONTOS, COMBATE A INCÊNDIO, FUNDAÇÕES PROFUNDAS, ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO, ESTRUTURA METÁLICA, ELABORAÇÃO DE PLANILHAS ORÇAMENTÁRIAS E MEMORIAIS PARA SETE CENTROS DE REABILITAÇÃO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE TOTALIZANDO UMA ÁREA DE 12.078,29m², DIVIDIDAS CONFORME ABAIXO: ÁREAS DOS CENTROS DE REABILITAÇÃO: CER II - TIPO 01 1.545,66m² / CER II - TIPO 02 1.545,66m² / CER III - TIPO 03 1.690,83m² / CER III - TIPO 04 1.582,47m² / CER III - TIPO 05 1.834,11 / CER III - TIPO 06 1.780,23m² / CER IV - TIPO 07 2.099,33m², TOTALIZANDO UMA ÁREA PROJETADA DE 12.078,29m². OBS.: OS PROJETOS ACIMA DESCRITOS SÃO PROJETOS PADRÃO DE CENTROS ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO (CER-BR) DO MINISTÉRIO DA SAÚDE PARA IMPLANTAÇÃO EM TODO O BRASIL. INFORMAÇÕES DO SISTEMA DE ART ONLINE Atividade: CONTRATO (OBRA OU SERVIÇO) | Valor da Obra/Serviço 40.000,00 | Contrato 40.000,00 | Valor do Honorário 0,00 |
|--|---|------------------------------|-----------------------------------|

| | |
|--|---|
| Assinaturas Local e Data Profissional Responsável Contratante | Este documento anula, por parte do CREA-AM, para os efeitos legais, o Contrato Escrito ou Verbal, realizado entre as Partes (Lei 6.496/77). (Esta declaração se aplica apenas para os casos previstos no art. 11, § 1º, do citado Decreto). Exatidão das normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no Decreto nº 2.206, de 2 de dezembro de 2004. |
|--|---|

| | | |
|--|--|--------------------------|
| Nome do Profissional MINISTÉRIO DA SAÚDE | Endereço da Obra e/ou Serviço ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS, BL. G. ANEXO A, 3º ANDAR - ZONA CÍVICO-ADMINISTRATIVA - BRASILIA/DF | CEP 70.058-900 |
| DPF ou CGC 00.394.544/0036-05 | Quantidade 40.000,00 | Unidade R\$ |
| Descrição Complementar da Obra e/ou Serviço CONTRATO (OBRA OU SERVIÇO) | Reduções 70.058-900 | Especificação |
| Participação Tipo Normal | Autônomo ASSOC. ENG. AGR. DO EST. AM. - AEA-AM | Entidade de Classe |
| Vinculada A ART nº 28828/2013 | Do Profissional MARCUS GONCALVES DE MESQUITA | |
| Valor R\$ 158,08 | | |



CREA-AM
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
do Amazonas

ART - ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA

ART Nº: 28828/2013
Cadastro: 10/10/2013
Início da Obra: 10/10/2013

Assinatura Contrato: 25/04/2013
ABERTA

| | | | | | | | | | | | | | |
|----------------------------------|--|------------------------------------|--|--------------------|-----------|-----------------------|--------------|----------------------------|------------------------------------|--------------------------|------|------------------|--------------|
| Nome do Profissional Responsável | MARCUS GONCALVES DE MESQUITA | Título do Profissional Responsável | ENGENHEIRO CIVIL | Nº Reg. no CREA-AM | 9469-D/AM | Telefone Profissional | 92-3642-5881 | Nome da Empresa Contratada | TECPRO PROJETOS E CONSTRUCOES LTDA | Nº Reg. Misto no CREA-AM | 4935 | Telefone Empresa | 92-3642-0362 |
| | Endereço do Profissional Responsável (CEP) | | RUA ILDO, 06, CONJ. MORADA DO SOL - ALEIXO - MANAUS/AM | | | | | | | | | | |

| | | | | | | |
|-------------|-------------------------------|--|------------|--------------------|----------|--------------|
| Contratante | Nome do Contratante | MINISTÉRIO DA SAÚDE | CPF ou CGC | 00.394.544/0036-05 | Telefone | 61-3315-3420 |
| | Endereço para Correspondência | ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS, BL. G, ANEXO A, 3º ANDAR - ZONA CÍVICO-ADMINISTRATIVA - BRASILIA/DF | | | | |

| | | | |
|--|--|------------|--------------------|
| Descrição | Resumo do Contrato: Descrição da Obra e/ou Serviço Contratado, Condições, Prazo, Qualificação, Custos, etc. | | |
| | CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 16/2013 | | |
| Objeto: ELABORAÇÃO DE PROJETOS EXECUTIVOS DE ARQUITETURA E COMPLEMENTARES (ESTRUTURA, INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, DADOS E VOZ, INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS) PARA 07 (SETE) CENTROS DE REABILITAÇÃO. | ÁREAS DOS CENTROS DE REABILITAÇÃO: CER II - TIPO 01 1.545,66m² / CER II - TIPO 02 1.545,66m² / CER III - TIPO 03 1.690,83m² / CER III - TIPO 04 1.582,47m² / CER III - TIPO 05 1.834,11 / CER III - TIPO 06 1.780,23m² / CER IV - TIPO 07 2.089,33m², TOTALIZANDO UMA ÁREA PROJETADA DE 12.078,29m². | | |
| | PRAZO: O PRAZO DE VIGÊNCIA DO CONTRATO É DE 250 (DUZENTOS E CINQUENTA) DIAS, CONTADOS A PARTIR DA ASSINATURA DO CONTRATO (25/04/2013). | | |
| OBS.: OS PROJETOS ACIMA DESCRITOS SÃO PROJETOS PADRÃO DE CENTROS ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO (CER-BR) DO MINISTÉRIO DA SAÚDE PARA IMPLANTAÇÃO EM TODO O BRASIL. | INFORMAÇÕES DO SISTEMA DE ART ONLINE | | |
| | Atividade: CONTRATO (OBRA OU SERVIÇO) | | |
| Característica | Valor da Obra/Serviço | 766.418,59 | Valor do Honorário |
| Contrato | 0,00 | | |

| | | | |
|--|--|-------------|--|
| Assinaturas | | Assinaturas | |
| Local e Data | | Contratante | |
| Declaro ser de minha responsabilidade, dentro das atividades assumidas neste ART, o atendimento às regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004. | | | |
| (Esta declaração se aplica apenas para os casos previstos no art. 15, § 1º, do Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004). | | | |
| Este documento entra perante o CREA-AM, para os efeitos legais, o Contrato Escrito ou Verbal realizado entre as Partes (Lei 5.496/77) | | | |

| | | | | | | | | | | | | | |
|---|--|--|--|------|--|---------|--|--------------------|--|---------------------------------------|--|----------|--|
| Reservado ao Resp. Téc. | | | | | | | | | | | | | |
| Nome do Proprietário | | MINISTÉRIO DA SAÚDE | | | | | | | | | | | |
| Endereço da Obra e/ou Serviço | | ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS, BL. G, ANEXO A, 3º ANDAR - ZONA CÍVICO-ADMINISTRATIVA - BRASILIA/DF | | | | | | | | | | | |
| CPF ou CGC | | 00.394.544/0036-05 | | | | | | | | | | | |
| CEP | | 70.058-900 | | | | | | | | | | | |
| Atividade | | Abastecimento de água e esgoto | | | | | | | | | | | |
| Descrição Complementar da Obra e/ou Serviço | | CONTRATO (OBRA OU SERVIÇO) | | | | | | | | | | | |
| Participação | | Equipe | | Tipo | | Vínculo | | Entidade de Classe | | ASSOC. ENG. AGR. DO EST. AM. - AEA-AM | | Autônomo | |
| Vinculada a ART nº | | Do Profissional: | | | | | | | | | | | |
| Valor | | | | | | | | | | | | | |
| R\$ 158,08 | | | | | | | | | | | | | |

R\$ 158,08



Prefeitura Municipal de Itabiana/SE
Secretaria do Meio Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável

A Secretaria do Meio Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável de Itabiana no uso das atribuições que lhe confere a Lei Complementar Municipal 78/2021, atendendo ao requerimento relativo ao processo nº:202456381224769 - outorga a presente

Licença Ambiental Simplificada – Nº 67/2024

Em favor de FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITABIANA, inscrito no CNPJ sob nº.: 12.219.015/0001-24, para a atividade de CONSTRUÇÃO DO CENTRO ESPECIALIZADOS EM REABILITAÇÃO - TIPO III, área total de 4.600,00m², sediado na RUA SAMUEL PEREIRA DE ALMEIDA, Nº 351, CEP: 49.503-702, BAIRRO ANÍZIO AMÂNCIO DE OLIVEIRA, ITABIANA/SE, com Coordenadas Geográficas LAT = -10.415140 e LONG = -37.243115

Considerações Gerais

1. Esta Licença Ambiental Simplificada não exclui ou substitui outras licenças, caso exigidas por força de legislação federal, estadual ou municipal;

2. O não cumprimento das obrigações e das condicionantes aqui estabelecidas implicará nas penalidades previstas em Lei;

3. Na hipótese do requerimento de renovação da presente licença não ser deferido até antes do final da sua vigência, ao empreendedor somente será garantido o direito à prorrogação automática da licença, caso o requerimento de renovação venha a ser feito em até 120 (cento e vinte) dias antes do término ;

4. A Secretaria do Meio Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável de Itabiana/SE, mediante decisão motivada, a requerimento do empreendedor ou por caráter de -ofício, poderá modificar as condicionantes e as medidas de adequação e controle e adequação, suspender ou cancelar a presente licença se ocorrer:

- a) Violação de normas ambientais;
- b) Inadequação de quaisquer condicionantes;
- c) Omissão ou falsa descrição de informação relevante que poderia subsidiar ou subsidiar a outorga da presente licença;
- d) Superveniência de grave risco ao meio ambiente e /ou à saúde pública;
- e) Superveniência de normas técnicas e legais sobre a matéria;

Obrigações do Empreendedor

1. Dentro do prazo de 30 (trinta) dias, a contar a partir desta data o empreendedor deverá providenciar a publicação no Diário Oficial do Estado, o extrato deste instrumento de licença, conforme solicitado modelo disponibilizado, devendo encaminhar a Secretaria do Meio Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável de Itabiana/SE, um exemplar do jornal contendo a publicação.

Condicionantes

1. A empresa deverá requerer a renovação da Licença vigente no prazo mínimo de 120 (cento e vinte) dias, antes do término de sua validade, quando deverá apresentar:
 - a) Relatório de cumprimento de condicionantes;
 - b) Relatório técnico referente a conclusão das obras de infraestrutura do empreendimento, contemplando relatório fotográfico das etapas executadas;
 - c) Relatório circunstanciado sobre o descarte dos resíduos sólidos da construção civil, anexando os comprovantes de recepção final emitidos por empresa devidamente licenciada pelo órgão ambiental competente;
 - d) Em caso de mudança de responsável técnico, apresentar novos Termo de Responsabilidade - TRA e Anotação de Responsabilidade Técnica - ART.
2. O empreendedor deverá apresentar a publicação desta licença no prazo de 30 dias após a emissão da mesma.
3. Esta licença não autoriza a realização de procedimentos que possam gerar resíduos perigosos não descritos no processo. No caso de implementação de atividades, o empreendedor deverá comunicar a SEMA para análise de novo processo de licenciamento e posteriormente emissão ou não de uma nova licença.
4. Os resíduos sólidos domésticos deverão ser dispostos em recipientes adequados e destinados a coleta pública, não sendo permitida incineração, queima ao ar livre e disposição a céu aberto.
5. Os resíduos sólidos da construção civil gerados pela execução do empreendimento deverão ter gerenciamento e destinação segundo as resoluções Conama 307/2009 e 448/2012, em conformidade com o PGRCC elaborado e apresentado à SEMA.
6. Esta licença não permite a realização de terraplanagem, visto que o objeto não analisado no processo de licenciamento.
7. Os resíduos sólidos recicláveis deverão ser acondicionados conforme NBR nº 13230 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT e destinados à empresa devidamente licenciada pelo órgão ambiental competente.
8. O empreendedor deverá apresentar TERMO DE COMPROMISSO para destinação dos resíduos recicláveis, firmado com a COORECI-SE / COOPERATIVA DE RECICLAGEM DA CIDADE DE ITABAIANA-SE, CNPJ: 23.417.436/0001-86, situada na RODOVIA SE 175, ROTA DO SERTÃO, POV. OITEIRO DO CAPIM, S/N- ITABAIANA - SE.
9. Deverá implantar sistema de sinalização com placas de advertências em pontos estratégicos, no sentido de alertar, orientar e evitar transtornos na condução do tráfego.
10. Durante a execução das obras, deverá realizar manutenção permanente com aspersão de água, como forma de minimizar a emissão de particulado.
11. A emissão de ruídos provenientes da atividade deverá obedecer aos limites estabelecidos nas NBRs nº 10.151 e nº 10.152 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, referenciadas pela Resolução CONAMA nº 01/90.
12. As instalações sanitárias provisórias deverão atender ao que estabelece a Resolução nº 09/81 do Conselho Estadual de Controle do Meio Ambiente.
13. Caso seja necessária supressão de vegetação nativa, inclusive corte de espécies isoladas, o empreendedor deverá requerer Autorização de Supressão de Vegetação Nativa (ASV) no órgão ambiental competente, bem como através do Sistema Nacional de Controle da Origem dos Produtos Florestais - SINAFLO com acesso pelo site eletrônico do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, conforme a L.N. Ibama 14/2018 e o Art. 35 da Lei Federal nº 12.651/2012;
14. O sistema de drenagem de águas pluviais do empreendimento deverá ser operado em conformidade com as diretrizes municipais, de forma a evitar o surgimento de processos físicos ativos (erosão, assoreamento, alagamento e outros) e garantir o fluxo natural das águas.
15. O sistema de esgotamento sanitário, composto por fossa séptica, filtro anaeróbio e sumidouro, deverá ser operado de maneira que não se perceba odor desagradável, presença de insetos e outros inconvenientes, bem como afastar possibilidades de poluição de quaisquer áreas.
16. Deverão ser obedecidas as diretrizes da Certidão de Uso e Ocupação do Solo emitida pelo município de Itabaiana/SE.
17. O empreendedor deverá apresentar contrato com empresa licenciada ambientalmente para coleta, transporte e destinação final ambientalmente adequada dos resíduos perigosos, ou documentação que comprove a logística reversa dos mesmos.
18. Essa Licença Ambiental não autoriza o lançamento de despejos sanitários à rede de drenagem pluvial.
19. As empresas transportadoras de resíduos sólidos e/ou líquidos deverão ser devidamente licenciadas por órgão ambiental competente.

20. As informações no Termo de Responsabilidade Ambiental – TRA com respectiva Anotação de Responsabilidade Técnica – ART do responsável técnico são de responsabilidade de seus signatários, advindo para ambos, toda e qualquer responsabilidade civil, criminal e administrativa decorrente de problemas ambientais provocados pela operação do empreendimento.
21. O empreendimento deverá ser provido de rede de abastecimento de água operada pela companhia de saneamento de Sergipe – DESO.
22. Os resíduos sólidos considerados como perigosos, conforme ABNT NBR 10004/2004, deverão ser segregados, acondicionados e armazenados corretamente perante a ABNT NBR 12235/1992.
23. As emissões de poluentes atmosféricos provenientes da atividade não deverão conferir ao meio ambiente concentrações acima dos limites estabelecidos na Resolução CONAMA nº 03/90.
24. Quaisquer alterações e/ou ampliações, capaz de modificar a classe de enquadramento do processo produtivo realizado por essa empresa, em desacordo com a Lei Complementar Municipal nº 078/2021, o empreendedor deverá comunicar a SEMA para avaliação e providências cabíveis.
25. No caso de omissão ou uso de informações inverídicas nas documentações apresentadas no referido processo pelo empreendedor, instrumentos que subsidiem a emissão desta licença, a SEMA deverá:
- Suspender imediatamente a Licença emitida e impor a multa, na forma da legislação ambiental vigente;
 - Denunciar o responsável técnico ao respectivo Conselho de Classe responsabilizando-o pela multa.

Licença Ambiental Simplificada emitida no dia: 03/09/2024

Conforme Processo nº 202456381224769 e Parecer Técnico PT- 05-0176/2024

Valida até 03/09/2027

Licença Ambiental Simplificada emitida com base na Lei Complementar Municipal 78/2021.

Matriz de Gerenciamento de Riscos

(Processo Administrativo SESOP nº 012/2024)

1. Informações Básicas:

1.1. Número da Matriz de Alocação de Riscos: 001/2025

1.2. Responsáveis: Rafael Menezes Dos Santos.

1.3. Data: 29/01/2025.

1.4. Objeto da Matriz de Riscos: Construção do Centro de Especialidades e Reabilitação Tipo III, CER III

2. Riscos Identificados:

| Numero | Risco | Causa do Risco | Fase | Alocado para | |
|--------|--|----------------|--|---------------------------------------|---------------|
| R-01 | Processo Licitatório Deserto/Fracassado | finalizar | Condições ou exigências contidas no edital ou não condizentes com a realidade do mercado | Planejamento | |
| | | | | | Administração |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | Avaliação (*) | | | | |
| | Probabilidade | | Impacto | Nível do Risco (I x P) (**) 6 (Médio) | |
| | 2 | | 3 | Responsável | |
| | Tratamento ao Risco | | | | |
| | Resposta | | | | |
| | Revisar as condições editalicias para que seja mais atrativas as empresas. | | Setor demandante | | |

Impacto:

I-01: Atraso no início da execução dos serviços.

I-02: Possíveis custos adicionais para ajustes ou retrabalho.

Ações Preventivas:

P-01: Maiores cuidados na confecção dos documentos que compõem as condições editalícias, bem como

valores dos serviços, prazos, metodologias empregadas e possíveis exigências mínimas para qualificação

das empresas

Ações de Contingência:

C-01: Estabelecer um processo claro, realizar revisões junto com a equipe técnica para finalização dos

instrumentos editalícios e em último caso republicação do edital ou novo processo licitatório.

| Numero | Risco | Causa do Risco | Fase | Alocado para | |
|---|-----------------------|---|--------------|-----------------------------|--|
| R-02 | Impugnação do Edital. | Possíveis erros na confecção dos documentos ou falta de clareza das informações contidas no edital. | Planejamento | Administração | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | Avaliação (*) | | | |
| | | Probabilidade | Impacto | Nível do Risco (I x P) (**) | |
| | | 2 | 3 | 6 (Médio) | |
| | | Tratamento ao Risco | | | |
| Resposta | Responsável | | | | |
| Analisar objetivamente o contexto do pedido de impugnação para possível mudança do edital ou acatar a justificativa para tal. | | Setor demandante | | | |

Impacto:

I-01: Atraso no processo licitatório e na execução do objeto.

Ações Preventivas:

I-03: Risco de possível pedido para reajuste para equilíbrio econômico-financeiro, em caso de um grande lapso temporal para liberação dos recursos

P-01: Buscar somente liberar a execução dos serviços somente quando tiver maior parte dos recursos disponíveis para liberação e pagamento das faturas.

P-02: Alinhar o Cronograma Físico-Financeiro com a empresa vencedora do certame, para que a execução siga a base do mesmo, e tal cronograma esteja de acordo com os recursos já liberados e que ainda estarão disponíveis.

P-03: Analisar junto ao órgão fiscalizador qual o cronograma para liberação de tais recursos pela unidade

Ações de Contingência:

C-01: Ajustar junto com a empresa vencedora do certame, quais atitudes podem ser tomadas para seguir o cronograma sem causar dano a ambas as partes.

| Numero | Risco | Causa do Risco | Fase | Alocado para |
|--------|---|--|--|---------------|
| R-05 | Atraso na conclusão do processo licitatório | Estimativa de preços acima do mercado. | Planejamento | Administração |
| | Avaliação (*) | | | |
| | Probabilidade | Impacto | Nível do Risco (I x P) (**) 12 (Elevado) | |
| | 4 | 3 | Tratamento ao Risco | |
| | Resposta | | Responsável | |
| | Alinhar com os profissionais responsáveis por laudos e pareceres para reduzir os prazos de análise e emissão de tais documentos | | Setor Demandante | |

Impacto:

I-01: Atraso no processo licitatório e no início da execução do objeto.

I-02: Possível desequilíbrio econômico-financeiro ao longo da execução contratual, visto a que os reajustes são realizados anualmente de acordo com a data base do orçamento.

Ações Preventivas:

P-01: Clareza na confecção dos pareceres para evitar um grande número de recursos.

Ações de Contingência:

C-01: Refazer o processo licitatório caso não haja definição de vencedor, por desclassificação.

| Numero | Risco | | Causa do Risco | Fase | Alocado para |
|--------|---|-------------|---|-----------------------------|---------------|
| R-06 | Aditivos de valor baseado no erro de quantitativos para execução do objeto por completo | | Inobservância e/ou falha projetual e humana na fase de elaboração dos quantitativos do orçamento. | Planejamento | Administração |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | Avaliação (*) | | | | |
| | Probabilidade | | Impacto | Nível do Risco (I x P) (**) | |
| | 5 | | 3 | 15 (Extremo) | |
| | Tratamento ao Risco | | | | |
| | Resposta | Responsável | | | |
| | Elaborar e contratar uma maior gama de projetos e estudos para obter uma maior quantidade de informações e consequentemente reduzir a possibilidade de erros na fase de organização | | | Setor Demandante | |

Impacto:

I-01: Aumento dos custos para finalização do objeto.

I-02: Atraso na execução do objeto por conta de formalização de aditivos contratuais.

Ações Preventivas:

P-01: Contratação de projetos e estudos técnicos, para obter uma maior gama de informações para a execução do objeto

Ações de Contingência:

C-01: Analisar com antecedência todo o escopo do objeto, para possível identificação de falhas, para que as mesmas sejam sanadas antes do momento da execução do serviço.

| Numero | Risco | Causa do Risco | Fase | Alocado para | |
|--------|-----------------------------|---|---------------------------------------|---------------|--|
| R-07 | Ações de fenômenos naturais | Evento chuvoso que pode vir a atrapalhar a execução dos serviços | Execução | Administração | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | Avaliação (*) | | | | |
| | Probabilidade | | Impacto | | |
| | 2 | | 1 | | |
| | | | Nível do Risco (I x P) (**) 2 (Baixo) | | |
| | Tratamento ao Risco | | | | |
| | Resposta | | Responsável | | |
| | | Gestor do Contrato | | | |
| | | Alinhar com a empresa os dias de execução do objeto, e junto com a administração, a escolha da época a qual irá emitir ordem de serviço | | | |

Impacto:

I-01: Atraso na execução do objeto.

I-02: Condições precárias para execução dos serviços.

Ações Preventivas:

P-01: Analisar com antecedência a época a qual irá emitir ordem de serviço para execução dos serviços,

tendo como preferência períodos em que a pluviosidade é menor.

Ações de Contingência:

C-01: Elaborar um novo cronograma para execução dos serviços, de modo a garantir o prazo final de

entrega do objeto.

| Numero | Risco | Causa do Risco | Fase | Alocado para | | | | | |
|--------|--|----------------|---------------------|--------------|--|--|---------------------|--|---|
| R-08 | Recusa da empresa vencedora em assinar o contrato. | em | Gestão de Contratos | Contratada | | | | | |
| | | | | | Avaliação (*) | | | | |
| | | | | | Probabilidade | | Impacto | | Nível do Risco (I x P) (**) 8 (Elevado) |
| | | | | | 2 | | 4 | | |
| | | | | | Tratamento ao Risco | | | | |
| | | | | | Resposta | | Responsável | | |
| | | | | | Realizar análises de viabilidade financeira da empresa | | Gestão de Contratos | | |
| | | | | | vencedora antes da decisão final. | | | | |
| | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | |

Impacto:

I-01: Atraso no processo licitatório; atraso na execução do contrato e, consequentemente, no atendimento

das necessidades da Instituição.

I-02: Necessidade de reabertura do processo licitatório.

Ações Preventivas:

P-01: Elaborar Estudo Técnico Preliminar, análise de riscos e termo de referência que apresentem estudo

de forma a atender às reais necessidades de negócio e com preços e prazos factíveis para o mercado.

Atos de Continncia:
P-02: Incluir clausulas contratuais que considerem situaes de recusa e estabelegam penalidades.
C-01: Convocar a prxima empresa classificada para assumir o contrato.
C-02: Solicitar abertura de processo sancionador.

| | | | | | | |
|--|------------------------------|--------------------|--|--------------------|--|--|
| R-09 | Numero | Risco | Causa do Risco | Fase | Alocado para | |
| | Atraso no inicio do contrato | | Questões burocráticas na formalização do contrato. / Disputas legais ou impugnações após a seleção da empresa vencedora. / Procedimentos lentos na formalização do contrato. / Falhas na logística ou na mobilização de recursos pela contratada | Gestão de Contrato | Administração | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |
| | | | | | | |
| | | | Avaliação (*) | | | |
| | Probabilidade | | Impacto | | Nível do Risco (I x P) (**)8 (Elevado) | |
| | 2 | | 4 | | | |
| | | | Tratamento ao Risco | | | |
| Resposta | | Responsável | | | | |
| Estabelecer um cronograma claro para a formalização do contrato e definir responsabilidades. | | Gestão de Contrato | | | | |

Impacto:

I-01: Atraso na disponibilizao da soluo, afetando os usurios finais.

Atos Preventivas:

P-01: Acompanhar e cobrar da empresa o cumprimento integral do contrato.

P-02: Estabelecer uma programao realista e alinhada com as condies do mercado.

Atos de Continncia:

C-01: Monitorar de perto o progresso e identificar potenciais atrasos o mais cedo possvel.

C-02: Solicitar a aplicao das penalidades cabveis por inexecuo parcial ou total do contrato.

Obs.1: (*) A avaliao da probabilidade e do impacto foi analisada em uma escala de 1 a 5, conforme definida na tabela a seguir:

| ESCALA DE PROBABILIDADE | | | | | ESCALA DE IMPACTO | | | | |
|-------------------------|---|-------|-------------|--|-------------------|--|--|--|--|
| DESCRITOR | DESCRIO | NIVEL | DESCRITOR | DESCRIO | NIVEL | | | | |
| Muito Baixa | Evento extraordinrio, sem histrico de ocorrncia | 1 | Muito Baixa | Impacto insignificante nos objetivos | 1 | | | | |
| Baixa | Evento casual e inesperado, muito embora raro, h histrico de sua ocorrncia | 2 | Baixa | Impacto mnimo nos objetivos | 2 | | | | |
| Medeia | Evento esperado, de freqncia reduzida, e com histrico de ocorrncia parcialmente conhecido | 3 | Medeia | Impacto mediano nos objetivos, com possibilidade de recuperao | 3 | | | | |
| Alta | Evento usual, com histrico de ocorrncia amplamente conhecido | 4 | Alta | Impacto significativo nos objetivos, com possibilidade remota de recuperao | 4 | | | | |
| Muito Alta | Evento repetitivo e constante | 5 | Muito Alta | Impacto mximo nos objetivos, sem | 5 | | | | |

| | | | | |
|----------------|--|---------|--|---------|
| NÍVEL DE RISCO | | 1 - 2 | | Baixo |
| | | 3 - 6 | | Médio |
| | | 8 - 12 | | Elevado |
| | | 15 - 25 | | Extremo |

4. Respostas:

Técnicos e requisitantes responsáveis pela elaboração da Matriz de Risco: A elaboração desta Matriz de Risco foi conduzida por um técnico especializado na área de Engenharia e fiscalização de contratos de obra e serviços de engenharia. A atuação desse profissional assegurou a compilação de requisitos essenciais, a definição clara dos parâmetros técnicos e a adequada reflexão das necessidades da obra em questão.

- **Integrante da equipe de planejamento responsável pelas orientações gerais desta Matriz de Risco:** Um membro-chave da equipe de planejamento desempenhou papel fundamental na orientação e coordenação desta Matriz de Risco. Este integrante, detentor de conhecimentos abrangentes sobre aspectos operacionais e regulamentares pertinentes à contratação de obras e serviços de engenharia, foi responsável por fornecer as diretrizes gerais que orientaram a elaboração deste documento. Sua gestão e sua compreensão aprofundada dos objetivos finais do objeto que garantiram que as orientações refletissem as necessidades específicas e a visão estratégica acerca do escopo da obra.

9 : 9 vuSe₄



Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-SE

ART OBRA / SERVIÇO
Nº SE20250415894

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Sergipe

----- INICIAL

* A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação do comprovante do pagamento ou conferência no site do Crea.

10. Valor

Valor da ART: R\$ 103,03 Registrada em: 16/01/2025 Valor pago: R\$ 103,03 Nosso Número: 8203426389

A autenticidade desta ART pode ser verificada em: <http://crea-se.sitac.com.br/publico/>, com a chave: cydCD
impresso em: 31/01/2025 às 12:12:04 por: ip: 138.255.199.189

www.crea-se.org.br
Tel: 3234-3000

crea-se@crea-se.org.br
Fax: XXXX-XXXX



CREA-SE
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Sergipe

